

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: SARA FERNANDES SANTOS

TÍTULO: AS ESCOLAS PÚBLICAS PRIMÁRIAS DA CIDADE DE MARIANA, MINAS GERAIS, NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX

AUTORES: FABIANA DA SILVA VIANA, SARA FERNANDES SANTOS, SARA FERNANDES SANTOS, FABIANA DA SILVA VIANA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ESCOLA PRIMÁRIA; CIDADE DE MARIANA; BRASIL IMPÉRIO

RESUMO

O objeto de estudo deste projeto de pesquisa é: as escolas públicas primárias da cidade de Mariana, Minas Gerais, nas primeiras décadas do século XIX. Como pude verificar nos levantamentos bibliográficos que realizei, são poucos os pesquisadores que estudam as escolas públicas primárias dessa importante cidade mineira. Para esta investigação consultei: ofícios enviados à secretaria do governo da província de Minas Gerais, reunidos no Arquivo Público Mineiro; ofícios e atas guardados no Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Mariana; alguns jornais publicados localizados no Arquivo Nacional e na Biblioteca Nacional. O objetivo da pesquisa, neste sentido, é conhecer o cotidiano das escolas de primeiras letras daquela localidade, na tentativa de produzir um conhecimento novo a respeito do processo de escolarização em Minas Gerais. Adotei como referencial teórico-metodológico as proposições do historiador inglês Edward Palmer Thompson, acerca do trabalho historiográfico e da noção de experiência humana. Considerando os objetivos desta pesquisa e a leitura deste autor, escolhi transcrever parte dos documentos localizados e analisá-los à luz de estudos produzidos por outros pesquisadores da área da História da Educação. Como parte de um conjunto de medidas ligadas à formação de uma nação independente e livre dos "grilhões" do passado, a elite política brasileira se ocupou da institucionalização das escolas de primeiras letras. Uma primeira iniciativa, nesse sentido, foi a regulamentação de um serviço de instrução pública e a decorrente tentativa de padronização de conteúdos e métodos de ensino, além de formas de contratação e pagamento de professores. Ao analisar os documentos produzidos por fiscais, professores e alunos foi possível verificar que as prescrições legais eram apropriadas de maneiras diversas e que o conteúdo que dava cor às experiências escolares daqueles habitantes estava referido aos embates políticos que marcaram a Independência política do país.